



HIPERPLASIA GENGIVAL ASSOCIADA AO USO DE MEDICAÇÃO SISTÊMICA

¹Maria Denise Dos Santos Oliveira; ²Mário Roberto Pontes Lisboa

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: Hiperplasia gengival medicamentosa refere-se ao crescimento anormal dos tecidos gengivais devido à administração sistêmica de alguns medicamentos. Dentre as drogas envolvidas, destacam-se os anticonvulsivantes, os bloqueadores do canal de cálcio e os imunossuppressores.

Proposição: Este trabalho visa descrever, através de uma revisão de literatura, aspectos clínicos, epidemiológicos, patológicos e terapêuticos da hiperplasia gengival induzida pelo uso de medicações sistêmicas. **Revisão de literatura:** A hiperplasia caracteriza-se, inicialmente, por um crescimento gengival, na região das papilas interdentais, estendendo-se posteriormente para a gengiva marginal, tornando-se difusa. O nível de crescimento gengival pode estar relacionado à susceptibilidade e condições de higiene oral do paciente. Sua etiologia é incerta, há hipóteses sobre a proliferação fibroblástica, alteração da produção de colágeno, acúmulo de cálcio intracelular e produção de collagenase inativa. Histologicamente, o tecido gengival hiperplásico medicamentoso mostra características semelhantes às aquelas observadas em todos os aumentos gengivais. Sua prevalência é distinta entre as 3 categorias de fármacos. O tratamento inclui medidas profiláticas de higiene oral, descontinuidade/substituição da droga e remoção cirúrgica dos excessos teciduais. **Considerações finais:** O conhecimento desta condição permite ao profissional diagnosticar e tratar as alterações gengivais decorrentes de reações às diferentes drogas envolvidas. Além disso, é importante que cirurgião-dentista e médico trabalhem de forma multi e transdisciplinar visando uma melhor condição clínica do paciente.

Palavras-chave: Hiperplasia gengival. Tratamento. Medicação.